



(Foto: COC/Fiocruz. Reprodução)

Revista se reformula para buscar se aproximar de leitores cientistas e não cientistas.

Comunicando-se com o público maior

* José Reis

Ciência & Cultura muda, a partir deste número, algumas de suas feições. Na verdade, não há mudança, porém, o retorno a algumas de suas características que de início a marcaram. Não há, porém, nisso negação dos progressos realizados na última fase por que passou. Pelo contrário: qualquer observador desapaixonado observará que, enquanto dirigida pelo Prof. Dr. Luis

Edmundo Magalhães, esta revista aprimorou seu padrão científico, que será intransigentemente mantido.

Era preciso, entretanto, sem prejuízo da publicação de trabalhos científicos originais, aumentar a comunicação da Ciência & Cultura com todo o seu largo público, de modo que este, e não apenas os especialistas nos assuntos versados nas comunicações originais, encontre matéria

de leitura e informação em cada número (Figura 1).

Pretende-se conseguir esse objetivo desenvolvendo a publicação, na primeira parte de cada número, de artigos gerais, de atualização de determinados setores, aumentando a colaboração de cientistas fora da área das Ciências exatas e naturais, alargando os noticiários e comentários que interessem diretamente aos cientistas

e amigos da Ciência, estendendo a seção de crítica e registro de livros, animando a participação dos leitores pela publicação destacada de cartas à redação, assim como de comentários e notícias que à redação apreçam cabíveis, dentro dos objetivos da revista.

Introduziram-se alterações gráficas, que começam a delinear-se neste número. Para que as outras partes possam ganhar o relevo que merecem, devem restringir o tamanho de cada comunicação original, limitada ao estritamente essencial para comunicar o fato ou a ideia novos.

Como havia trabalhos já aprovados para publicação dentro dos critérios anteriores, os primeiros números da Ciência & Cultura deste ano ainda apresentarão aspecto de transição. Acreditamos, porém, que o número que entregamos hoje ao público possa servir, senão como modelo, ao menos como exemplo de como a diretoria da SBPC espera que seja a feição de sua revista (Figura 2).

Para assegurar a continuação do elevado padrão científico atingido pela revista, seu editor será assistido por um corpo redatorial da mais alta categoria, assim como por um jornalista especializado

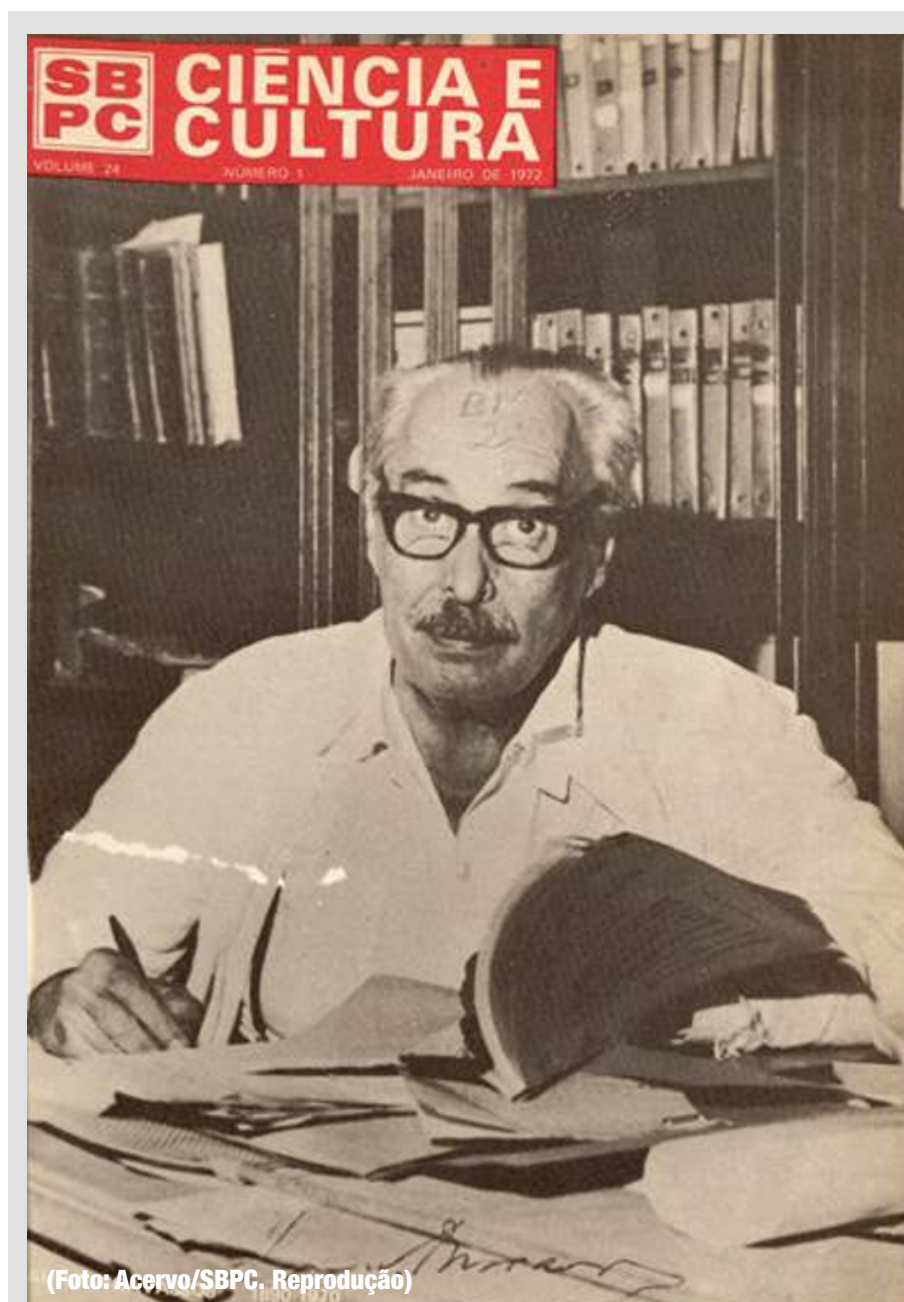
“Na verdade, não há mudança, porém, retorno a algumas de suas características que de início a marcaram.”

em divulgação e noticiário científico.

Graças ao auxílio prestado pelo Conselho Nacional de Pesquisas, Ciência & Cultura circulará mensalmente, com números de cerca de 100 páginas cada um.

Terminando, resta consignar aqui a expressão de nossa admiração pelo trabalho realizado pelo Prof.

“Era preciso, entretanto, aumentar a comunicação da Ciência & Cultura com todo o seu largo público, de modo que este, e não apenas os especialistas nos assuntos versados nas comunicações originais, encontre matéria de leitura e informação em cada número.”



(Foto: Acervo/SBPC. Reprodução)

Figura 1. Capa da primeira edição de 1972.



(Foto: Acervo/SBPC. Reprodução)

Figura 2. José Reis, idealizador e editor da *Ciência & Cultura*, nos períodos de 1949-1954 e 1972-1986.

Dr. Luis Edmundo Magalhães, que nos antecedeu na árdua tarefa de organizar e publicar a revista.

Como o Conselho Editorial só ficou definitivamente constituído depois de preparado este número, não lhe cabe responsabilidade alguma pelo que nele vem publicado.

Texto publicado originalmente em:

REIS, J. Editorial. *Ciência & Cultura*, São Paulo, v. 24, n. 1, 1972.

* *Esse texto foi atualizado segundo o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.*

* José Reis foi um cientista brasileiro, patologista, médico especializado em divulgação da ciência, editor e escritor. Foi um dos fundadores da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), além de idealizador e editor de *Ciência & Cultura* em dois períodos (1949-1954 e 1972-1986).